

## Balanco mostra cidade da Grande SP com 100% dos imóveis sem luz após fortes ventos

---

*Dados são da Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia para capital e região metropolitana. Empresa diz que número é erro no sistema*

Por Caio Possati

O município de Embu-Guaçu, que fica na região metropolitana de São Paulo e tem cerca de 67 mil habitantes, está com todos os imóveis sem luz, segundo um balanço divulgado pela Enel, responsável pela distribuição de energia na capital e região metropolitana. Os dados são da própria empresa que, por volta das 20h, somava 2,2 milhões de imóveis afetados na sua área de abrangência - 1,5 milhão apenas na capital.

A Enel foi questionada, mas não deu retorno antes da publicação deste texto. Posteriormente, a empresa entrou em contato com a reportagem e informou que trata-se de um erro no sistema responsável pelo balanço e que os 100% de imóveis sem energia espelhados no mapa (veja a imagem abaixo) não condizem com a realidade e não estão corretos.

A empresa afirma ainda que a equipe técnica trabalha para resolver o problema, mas não soube informar quando o balanço será atualizado com as informações corretas. Outras cidades também podem estar com esta mesma falha, diz a Enel. Por esse motivo, o número de 2,2 milhões de clientes afetados pode ser menor. Por volta das 23h, os dados referentes a Embu-Guaçu no balanço da Enel ainda não apresentavam mudanças em relação às 20h.

Nesta quarta-feira, a Grande São Paulo foi atingida por fortes vendavais que comprometeram o fornecimento de energia. Os ventos, que chegaram a uma velocidade de mais de 98 km/h em algumas partes de São Paulo, são decorrentes da passagem de um ciclone extratropical que se formou no Sul do País e avançou para a região Sudeste.

O Corpo de Bombeiros informou que recebeu 1.327 chamados para queda de árvores somando capital e Grande SP e o aeroporto de Congonhas somou 167 voos cancelados nesta quarta-feira.

Em conversa com o Estadão, o diretor de Operações da Enel São Paulo, Márcio Jardim, afirmou que o momento mais crítico foi às 18h desta quarta e disse que a

companhia ainda faz balanço para dar prazo de restabelecimento da energia.

Nas redes sociais, a prefeitura de Embu-Guaçu informou que seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) tiveram que interromper o serviço de vacinação por conta “dos fortes ventos e chuvas” que atingiram a cidade. O serviço poderá ser normalizado na quinta-feira, 11, informou a administração.

A reportagem buscou contato com a prefeitura para saber se outros serviços foram afetados, mas também não obteve retorno.

Além de Embu-Guaçu, outras cidades abastecidas pela Enel também aparecem no balanço da empresa com altos percentuais de clientes com o serviço de energia interrompido. São os casos de Cotia (70.686 imóveis, o que representa 49,9% do total na cidade); Itapeverica da Serra (34.743 ou 51,07%), Juquitiba (11.023 ou 61,6%) e Pirapora Do Bom Jesus (5.876 ou 69,88 %).

As cidades de São Caetano do Sul e Taboão da Serra também estavam com uma grande quantidade de clientes afetados. Em São Caetano, 35,9 mil imóveis (41,67% do total) estavam com o serviço interrompido. Em Taboão da Serra, o total de afetados era, até 20h, 53.316 clientes, o que corresponde a 42% do total de 126.812 imóveis.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/cidade-sp-embu-guacu-100-imoveis-sem-luz-fortes-ventos-npr/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Estadão

**Seção:** Notícia